

## **EXPERIÊNCIA DURANTE PRIMEIRO CONTATO COM A PARTURIÇÃO NO ESTÁGIO CURRICULAR**

Rosângela Carvalho de Sousa<sup>1</sup>, Yasmim Silva Sousa<sup>2</sup>, Julianne de Figueiredo da Costa<sup>3</sup>, Naiandra Jociely Ferreira Rêgo<sup>4</sup>, Claudianna Silva Pedrosa<sup>5</sup>, Simone Aguiar da Silva Figueira<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem. E-mail: rosangelasousa453@gmail.com; <sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem. E-mail: yasmimsilva2605@gmail.com;

<sup>3</sup>Acadêmica de Enfermagem. E-mail: julianne.figueiredo26@gmail.com; <sup>4</sup>Acadêmica de Enfermagem. E-mail: naiandra.ferreira21@gmail.com;

<sup>5</sup>Acadêmica de Enfermagem. E-mail: pedrosaclaudianna@gmail.com; <sup>6</sup>Enfermeira, Docente de Enfermagem da UEPA, Doutoranda do PPG/Ensino em Saúde na Amazônia, UEPA. E-mail: simoneaguiar@uepa.br

Introdução: O parto é uma experiência marcante na vida das mulheres, podendo ser positiva ou negativa. Durante este período, o profissional deverá estar preparado para as possíveis intercorrências, deste modo, é desde a graduação que ocorre o preparo para esta assistência para que haja o cuidado integral durante o período da gravidez, assim, garantindo que após o parto o RN e a mãe continuem sendo assistidos. O curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA), oportuniza estágios curriculares para os acadêmicos em hospital escola, com o intuito de problematizar o processo de ensino-aprendizagem quanto a vivência do parto. Objetivo: Descrever a experiência vivenciada por discentes do curso de enfermagem, durante o primeiro contato com o trabalho de parto no estágio curricular de obstetrícia. Material e Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por discentes do curso de bacharelado em Enfermagem da UEPA Campus XII – Santarém, utilizando observação sistemática e dirigida. Resultados e Discussão: No primeiro dia, fomos apresentados ao setor e seus protocolos, ao término da visita, a equipe nos convidou para participar do acompanhamento de 3 (três) trabalhos de partos simultâneos. No momento, houve uma mistura de sentimentos, entre eles, euforia, medo, ansiedade, felicidade. Tais sentimentos podem ser comuns para muitos acadêmicos durante seu primeiro contato com determinado setor hospitalar. Ao sermos encaminhadas para os locais, nos perguntamos como poderíamos ajudar as mulheres, tendo em vista todos os conhecimentos nos repassado durante a teoria em sala de aula. Foi então que percebemos que o ponto seria compreender como aquela mulher está vivenciado a parturição, atender sua individualidade, dando-lhe espaço para participação e poder de escolha, tornando o parto uma experiência prazerosa para ela. Dos trabalhos de partos acompanhados, dois ocorreram normalmente, sem intercorrências, entretanto, a última gestante estava com dificuldades no período expulsivo, iniciamos um diálogo com o acompanhamento da equipe, para tentar ajuda-la no processo respiratório, lhe dando também o suporte psicológico com palavras de apoio, encorajamento e empatia. Após todo o cuidado realizado, o recém-nascido nasceu de forma saudável e acompanhamos a alegria da família ao recebe-lo. Conclusão: Tendo em vista o relato acima, é perceptível a importância da vivência hospitalar durante a graduação, tal oportunidade, torna o acadêmico cada vez mais apto para a carreira profissional, inserindo além da teoria à prática, com as experiências reais do dia a dia. Estas vivências são importantes, pois demonstram a imprevisibilidade e desdobramentos do cuidar em Enfermagem. Implicações para a Enfermagem: É por este motivo, que o enfermeiro é um profissional insubstituível dentro do setor obstétrico, o conhecimento científico desempenhado pela equipe é fundamental para garantir a segurança e bem-estar das parturientes.

Descritores: Trabalho de Parto, Obstetrícia, Assistência de Enfermagem.